

Santo da Semana: S. António de Lisboa

8/6, às 10h Profissão da fé em Cap.
16h, Adoração em Tires e às 17h, Encontro
com min. extraordinários da comunhão.
15/06, Dia da Igreja Diocesana na Igreja de
Boa Nova Estoril, encerramento com uma
Eucaristia às 17h pelo Patriarca de Lisboa.

Avisos

OS DONS E FRUTOS DO ESPÍRITO SANTO

Os sete dons do Espírito Santo são: sabedoria,
inteligência, conselho, fortaleza, ciência, piedade
e temor de Deus. Em plenitude, pertencem a
Cristo, Filho de Davi. Completam e levam à
perfeição as virtudes daqueles que os recebem.
Tornam os fiéis dóceis para obedecer pronta-
mente às inspirações divinas.

Catecismo da Igreja Católica, 1831

Catequese



IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625
São Domingos de Rana
tel. : 214451650

SITE DA PARÓQUIA

www.paroquiadetires.org
www.acolitostires.pt

Contactos

Hoje que a Igreja é batizada no Espírito Santo, a Congregação do Espírito Santo faz também o aniversário do seu nascimento no dia de Pentecostes de 1703 em Paris. Rezem por nós.

HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30



Ano 2
Nº 72
08 Jun
2014

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão



O Espírito do Senhor enche o universo e renova a face da terra

Domingo de Pentecostes—Solenidade

PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL

Quarta-feira, 4 de Jun 2014

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Hoje desejamos meditar sobre um dom do Espírito Santo que muitas vezes é mal entendido ou considerado de modo superficial mas, ao contrário, refere-se ao cerne da nossa identidade e da nossa vida cristã: trata-se do dom da *piedade*.

É necessário esclarecer imediatamente que este dom não se identifica com a compaixão por alguém, a piedade pelo próximo, mas indica a nossa pertença a Deus e o nosso vínculo profundo com Ele, um elo que dá

sentido a toda a nossa vida e que nos mantém firmes, em comunhão com Ele, até nos momentos mais difíceis e atormentados.

Este vínculo com o Senhor não deve ser entendido como um dever ou imposição. É uma ligação que vem de dentro. Trata-se de uma *relação vivida com o coração*: é a nossa amizade com Deus que nos foi concedida por Jesus, uma amizade que transforma a nossa vida e nos enche de entusiasmo e alegria. Por isso, o dom da piedade suscita em nós, antes de tudo, a gratidão e o louvor. Com efeito, este é o motivo e o *sentido mais autêntico do nosso culto e da nossa adoração*. Quando o Espírito Santo nos faz sentir a presença do Senhor e todo o seu

amor por nós, aquece o nosso coração e leva-nos quase naturalmente à oração e à celebração. Portanto, piedade é sinónimo de espírito religioso genuíno, de confiança filial em Deus e da capacidade de lhe rezar com amor e simplicidade, que é própria das pessoas humildades de coração.

Se o dom da piedade nos faz crescer na relação e na comunhão com Deus, levando-nos a viver como seus filhos, ao mesmo tempo ajuda-nos a *derramar este amor também sobre os outros e a reconhecê-los como irmãos*. Então, sim, seremos impelidos por sentimentos de piedade — não de pietismo! — pelos que estão ao nosso lado e por quantos encontramos todos os dias. Por que razão digo não de pietismo? Porque alguns pensam que ter piedade significa fechar os olhos, fazer cara de santinho, disfarçar-se de santo. Em piemontês nós dizemos: ser «mugna quacia» («fingido»). Não é esta a dádiva da piedade. O dom da piedade significa ser verdadeiramente capaz de se alegrar com quantos estão alegres, de chorar com quem chora, de estar próximo daquele que está sozinho ou angus-

tiado, de corrigir quantos erram, de consolar quem está aflito, de acolher e socorrer aquele que está em necessidade. Há uma relação muito estreita entre o dom da piedade e mansidão. A dádiva da piedade, que recebemos do Espírito Santo, torna-nos mansos, tranquilos, pacientes e em paz com Deus, pondo-nos ao serviço do próximo com mansidão.

Caros amigos, na Carta aos Romanos o apóstolo Paulo afirma: «Todos os que são conduzidos pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porquanto, não recebestes um espírito de escravidão para viverdes ainda no temor, mas recebestes o espírito de adopção pelo qual clamamos: “Aba! Pai!”» (Rm 8, 14-15). Peçamos ao Senhor que a dádiva do seu Espírito possa vencer o nosso temor, as nossas incertezas e até o nosso espírito irrequieto, impaciente, e possa tornar-nos testemunhas jubilosas de Deus e do seu amor, adorando o Senhor na verdade e também no serviço ao próximo com mansidão e com o sorriso que o Espírito Santo sempre nos proporciona na alegria. Que o Espírito Santo nos conceda a todos este dom da piedade.

Temor de Deus: um dos sete dons do Espírito Santo

É verdade que o juízo final inspira o “santo” temor de Deus mas não deveria ser essa a razão de sermos tementes a Deus. O temor de Deus não traduz ao pânico em relação a Deus; é um temor encharcado pelo respeito filial. O temor filial é próprio das crianças que se sentem amadas e protegidas pelo seu pai, a quem não desejam ofender. Os resultados de tal santo temor entre outros são: imenso respeito pela majestade de Deus, um discernimento profundo do sagrado e uma alegria sem limites na bondade do Senhor como um pai. Este último é mais importante de tudo, já que era o único presente em Cristo e na Nossa Senhora. O santo Padre Francisco nunca se cansa de exortar-nos a vivermos uma vida cristã cheia de alegria. Com certeza, essa alegria não é em si um dom, mas um dos frutos do Espírito Santo, (Filipenses 4,4).

O santo temor de Deus suavemente nos leva a uma maior confiança em Deus e uma desconfiança prudente de nós mesmos e nos ajuda a fugir rapidamente das ocasiões do pecado. Ele vai nos inclinando a uma maior sensibilidade para com Deus e tudo o que se refere a Ele. Peçamos ao Espírito Santo para nos ajudar através deste dom para reconhecermos as nossas falhas, sentir uma sincera e verdadeira tristeza por elas e confessá-las. Oremos pelo dom do santo temor e para uma alma sensível, para que possamos manter sempre vivo o nosso sentido do sagrado.

Apesar de sete, o dom do Espírito Santo é apenas um porque, como o livro de Provérbios 9, 10 nos diz: "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria" a sabedoria é o primeiro e temor de Deus é o sétimo dom do Espírito Santo. O último inevitavelmente leva ao primeiro.

Vinde o Santo Espírito

Pe. SIMON

Vida Paroquial

	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb.
9:00	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia			
10:00	Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires)						
11:00	Eucaristia						Catequese (Caparide)
15:00							Catequese (Tires)
16:00	Adoração do Santíssimo					Legião de Maria (Tires)	
16:30							Escuteiros
17:00		Atendimento para Batismo	Cartório		Cartório		Cartório/Legião de Maria (Tires)
17:30						Confissões	
19:00					Eucaristia	Eucaristia	Eucaristia
21:00			Preparação p/Batismo		Encontro Bíblico/ Legião de Maria (Caparide)	Renascer	
21:15						JSF	
21:30						Shalom	